

# Sarney pedirá a FHC pasta para um senador

JOSE 14 MAR 1997  
JORNAL DE BRASÍLIA

O presidente Fernando Henrique Cardoso e o senador José Sarney (PMDB-AP) se reúnem na segunda-feira para discutir a escolha dos novos ministros dos Transportes e da Justiça. Senadores do PMDB acreditam que, nesse encontro, Sarney vai reiterar a vontade da bancada no Senado de indicar o ministro dos Transportes - a pasta oferece Orçamento e poder de influência política maior do que a da Justiça. O Ministério dos Transportes também é pleiteado pela bancada na Câmara e pelo governador do Rio Grande do Sul, Antônio Britto.

Fernando Henrique quer que os peemedebistas se resolvam até o final deste mês, quando ele espera nomear os novos ministros. A intenção do Presidente é tentar preservar a unidade da base de sustentação política no Congresso, obtendo o aval do PMDB aos futuros ministros. E os peemedebistas estão tentando se entender. Quarta-feira, os líderes no Senado, Jader Barbalho (PA), e na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), deram início às negociações. "O Senado não vai ficar de fora", avisou Jader.

Diplomático, Geddel negou que a bancada na Câmara estivesse trabalhando para indicar Eliseu Padilha (RS), para os Transportes, e Aloizio Nunes Ferreira (SP), para a Justiça. "Como líder não tenho preferência por nome, mas uma das vagas tem que ser da Câmara", disse Geddel. Na terça-feira, num café da manhã, Geddel e o

presidente da Câmara, Michel Temer (SP), disseram ao governador Antônio Britto que Padilha era o parlamentar com o apoio da bancada.

**Argumentos** - Jader Barbalho criticou os argumentos utilizados pelos deputados do PMDB para justificar que Fernando Henrique deveria dar preferência às reivindicações da Câmara, por causa dos problemas criados pelos senadores à votação da emenda da reeleição. "Por quê o PMDB do Senado deve ficar de fora? Episódio político é episódio político. Nós, do Senado, discordamos do timing para a votação da emenda da reeleição e, em compensação o Governo apoiou a candidatura do Antônio Carlos Magalhães para a presidência do Senado e deram uma surra no Iris Rezende", retrucou Jader. "Então é zero a zero".

José Sarney, que retornou há três dias da viagem de férias à Europa, está tratando discretamente do assunto com os senadores. Ontem, ele falou com Jader Barbalho e decidiram evitar falar de nomes antes da conversa com o presidente Fernando Henrique Cardoso. "Até agora, não sabemos de fato o que o Presidente pretende. O que existem são especulações", disse Jader. Uma das especulações é o apoio do ex-presidente Sarney à escolha do senador Fernando Bezerra (RN), presidente da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), para o Ministério dos Transportes.